

Aula 5

FRONTING

META

Introduzir e exercitar a técnica de *fronting* para dar ênfase ou proporcionar um efeito dramático na enunciação em língua inglesa.

OBJETIVOS

At the end of this class, it is expected that the students:
Utilizar a técnica de *fronting* em língua inglesa de nível avançado para dar efeito dramático ou de ênfase, especialmente em contextos literários e jornalísticos.

PRERREQUISITOS

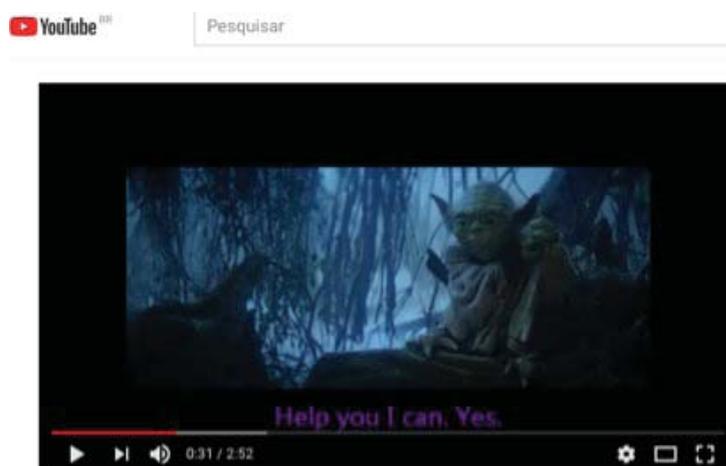
Estruturas linguísticas do Inglês em nível intermediário

Luana Inês Alves Santos
Paulo Roberto Boa Sorte Silva

INTRODUCTION

Caros (as) alunos (as),

Iniciaremos a nossa aula de hoje convidando-o a assistir a um vídeo no YouTube intitulado “*Fronting with Star Wars-Yoda Speak-English Subtitles*”. Se você é fã de Star Wars, provavelmente, já conhece esta cena. A figura 5.1 abaixo mostra o *print* da tela em que o personagem Yoda se expressa com a estrutura linguística a que vamos nos dedicar na aula 5, o *fronting*.



Fronting with Star Wars. Fonte: Youtube

Observe que ele diz: “*Help you I can. Yes*”, ao invés de “*Yes, I can help you*”. Ao longo dos 2:52 de diálogo, muitos outros exemplos são mostrados e todos eles têm relação com a aula de hoje. Vamos começar? Bons estudos!

Em inglês, assim como no português, as frases, em sua maioria, possuem a estrutura sujeito+verbo+objeto/complemento (SVO), por exemplo:

My cousin lived above the restaurant.

Nós voltamos para casa, cansados e famintos.

Ao nos expressarmos em língua inglesa, especialmente em contextos jornalísticos, televisivos e literários – com o objetivo de promover efeitos dramáticos ou enfatizar aspectos de um texto – podemos lançar mão dessa estrutura mais comum (SVO) e utilizarmos a técnica denominada *fronting*. Como o próprio nome já diz, *fronting* diz respeito à escrita de frases com um aspecto que não seja, necessariamente, a estrutura SVO, e traz à frente

do texto o que se quer destacar. A figura 5.1 abaixo é o anúncio publicitário de um *reality show* estadunidense que tem o *fronting* em seu título: *Here comes Honey BooBoo*, que, em uma estrutura convencional, SVO, poderia se chamar *Honey BooBoo comes here*. Entretanto, o efeito apelativo para que se assista a atração não seria o mesmo sem o *fronting*. Esse *reality show* também é exibido no Brasil em canais de TV paga e há, ainda, episódios disponíveis no YouTube.



Anúncio do reality show estadunidense Here Comes Honey BooBoo. Fonte: <https://working-classstudies.wordpress.com>

Vamos retomar os primeiros dois exemplos de frases com a estrutura SVO que mostramos acima para explicar como funciona o *fronting*. As frases foram:

My cousin lived above the restaurant.

We went home, tired and hungry.

Com o *fronting*, elas ficam:

Above the restaurant, my cousin lived.

Tired and hungry, we went home.

Observe que a ênfase, na primeira sentença, está no lugar onde o primo mora e, na segunda, na maneira pela qual voltamos a casa. Observe que o tom do enunciado acaba por se tornar mais enfático do que se a frase tivesse a estrutura convencional SVO.

Ao acessar o website ELTbase, você encontra uma lista dos elementos gramaticais em que esse recurso pode ser explorado ou é comumente utilizado. Vamos discuti-los a partir de agora com base nas dicas dos autores deste site. Aproveitaremos para ilustrar com alguns exemplos. Assim, você poderá visualizar melhor como o *fronting* pode trazer ênfase ao seu texto da próxima vez que você se expressar em inglês.

A ideia geral é que parte da frase seja deslocada da sua posição costumeira para o início da frase. Essa parte que vem para o início da frase pode ser o objeto ou qualquer outro complemento, um advérbio ou, até mesmo, o verbo principal da frase. Assim:

My father rushed **into the room.**

Into the room, rushed my father.

O deslocamento de “*into the room*” para o início do enunciado dá prioridade ao local para o qual o meu pai correu em detrimento da atividade realizada pelo meu pai.

É de extrema importância destacar que o *fronting* não é uma exclusividade de jornalistas ou autores literários. Como acabamos de ver no exemplo “into the room, rushed my father”, a expressão oral também pode lançar mão dessa técnica para dar ênfase a determinados aspectos.

Vamos explorar as características mais comuns no uso do *fronting*, que estão relacionadas a diversos elementos gramaticais. São eles:

1) **Verb there to be:**

There was a hat next to the window.

Next to the window was a hat.

There was a barber shop on the first floor.

On the first floor **was** a barber shop.

Além do destaque ao lugar onde estavam o chapéu e a barbearia, note que o verbo *there to be*, na técnica do *fronting*, perde o elemento “*there*”.

2) **Adjectives:**

It was marvelous!

Marvelous it was!

The party was fun.

Fun was the party

3) **Clauses with question words:**

I have no idea why she wants to go home.

Why she wants to go home I have no idea.

We did not know what they were doing here.

What they were doing here we did not know.

4) **Adverbials (place and movement):**

The toys were scattered on the floor.

On the floor the toys were scattered.

The vase of flowers stood on the table.

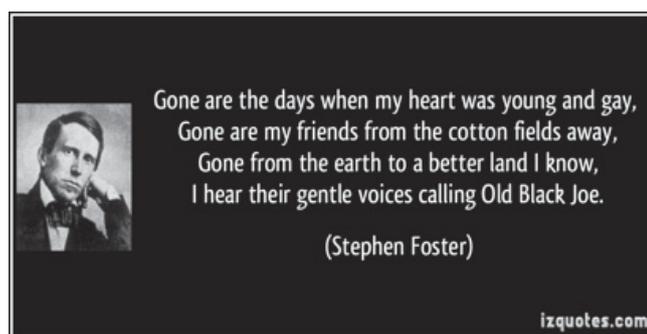
On the table stood the vase of flowers.

5) **Participles:**

The days when we had dinner with family are gone.

Gone are the days when we had dinner with family

A figura, a seguir, mostra o trecho de uma clássica canção estadunidense, interpretada por Stephen Foster, no século XIX, mais especificamente em 1853, intitulada “*Old Black Joe*”. Para efeito dramático, o compositor se utiliza da técnica de *fronting*. Vale a pena conferir no YouTube, além da versão original da canção, algumas regravações mais recentes.



“Old Black Joe” de Stephen Foster (1853). Fonte: <http://izquotes.com>



ACTIVITY

Chegou o momento de exercitarmos a técnica do fronting por meio de alguns exercícios. Você vai ver que não precisa ser jornalista ou um escritor de obras literárias em inglês para dar conta de elaborar textos enfáticos e que tragam um efeito mais dramático. Reescreva as frases a seguir, trazendo para o início da frase as expressões destacadas em negrito e sublinhadas. Fique atento se o restante da frase necessita de alguma outra modificação. A atividade tem base em Jones et.al. (2010):

- 1) The curtains came down on her last act.
- 2) Her long blond locks were gone.
- 3) There was a special light in her eyes.
- 4) Her youthful beauty was still intact.
- 5) Applause rang loudly through the theater.
- 6) There was nobody else on the stage with her as she took her last bow.
- 7) Nobody knew what would become of her now.

Nesta segunda atividade, é preciso que você também refaça as modificações necessárias para destacar a ênfase. Desta vez, não há indicação de qual palavra deve aparecer no início. Muita atenção e mãos à obra. Este exercício também é baseado em Jones et.al. (2010)

- 1) The peaceful little restaurant we once knew was gone.
- 2) There was a modern monstrosity in its place.
- 3) We didn't know when exactly the change took place.
- 4) The chef lived above the restaurant.
- 5) The path, lit by small twinkling candles, went down to the beach.
- 6) We went home, tired and hungry.

Você se lembra do vídeo inicial com um trecho de Star Wars em que o personagem Yoda utiliza várias estruturas enfáticas por meio do *fronting*? Que tal se, agora, que você já estudou essa técnica e fez algumas atividades relacionadas, retornasse ao vídeo e retirasse, pelo menos, cinco exemplos utilizados por Yoda para discutir com os seus colegas ou tutores? É um exercício bastante interessante e desafiador. Você pode, ainda, transformar as frases ditas por ele para a estrutura convencional SVO. Vamos tentar?

CONCLUSION

É bastante útil ser capaz de reconhecer a estrutura *fronting* em textos orais e escritos. No entanto, não é preciso utilizar essas estruturas a todo o instante. Até porque, o *fronting* não é a única estrutura possível para dar ênfase em enunciados em língua inglesa. Há outras possibilidades. Inclusive uma delas será tema da nossa próxima aula.



SUMMARY

Na aula de hoje, estudamos a estrutura linguística *fronting* que, no inglês, é comumente utilizada por jornalistas, escritores de textos literários e, até mesmo, pessoas que se comunicam em práticas sociais de linguagem no cotidiano, com o intuito de chamar a atenção ou dar ênfase a determinados aspectos do seu discurso. Foram mostrados exemplos dessa estrutura presentes em peças publicitárias, como o reality show “*Here comes Honey BooBoo*” e de um clássico da música estadunidense de autoria de Stephen Foster. Esta estrutura é sempre explorada em estudos de língua inglesa em nível avançado – como é o caso desta disciplina que estamos cursando agora.



ACTIVITY

A atividade final da aula de hoje exige um pouco mais para além da modificação de frases com o *fronting*. É preciso que você produza frases com os elementos iniciais de que vamos dispor para a sua expressão escrita. Não é tão complicado assim. Vamos lá?!

Complete the sentences about a place you remember from your past which has changed a lot since you first went there.

- Many a time did we...
- Gone is the...
- Why... I don't really know.

Nesta atividade, você precisa se lembrar de lugares onde já esteve ou costumava frequentar, seja em sua cidade ou em alguma cidade/ estado vizinho, e que mudaram completamente ou deixaram de existir. Observe que a atividade direciona a um efeito dramático, então, não deixe de redigir um texto que realmente traga alguma memória afetiva e que essa memória seja transmitida ao seu interlocutor com a ênfase que a técnica do *fronting* proporciona.



SELF-EVALUATION

Ao final desta aula sou capaz de identificar uma estrutura frasal que esteja elaborada com a técnica de *fronting*? Entendo que esta técnica é utilizada para dar efeito dramático ou efeito de ênfase em uma interação? Tenho consciência de que não basta trazer o elemento da ênfase para o início da frase para que o *fronting* ocorra, mas, em alguns casos, outras modificações na frase precisam ocorrer? Compreendo que os textos literários e jornalísticos são prioridade, mas não exclusividade do *fronting*, isto é, em situações espontâneas e reais de comunicação, essa técnica também pode se fazer presente? Se mesmo com a releitura das aulas e a realização de outros exercícios, algumas dúvidas persistirem, não hesite em procurar ajuda da tutoria.



NEXT CLASS

A próxima aula será dedicada a uma técnica de fala e escrita que ajuda o emissor da mensagem a se manter distante de fatos e opiniões que ele não pode provar a sua veracidade. É a técnica do *Hedging*.

REFERENCE

Anúncio do reality show estadunidense Here Comes Honey BooBoo. Disponível em: < <https://workingclassstudies.wordpress.com/2015/10/19/class-cuteness-and-disgust-in-here-comes-honey-boo-boo/> > Acesso em: 28 de dezembro de 2017.

Atividades de Fronting no website ELTbase. Disponível em: <<http://www.eltbase.com/notes-538-fronting>> Acesso em 29 de dezembro de 2017.

Fronting with Star Wars-Yoda Speak-English Subtitles. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4J6vEu2EDKo>> Acesso em: 29 de dezembro de 2017.

JONES ET AL. **New American Inside Out:** advanced. Florida, Macmillan, 2010.

Trecho da canção “Old Black Joe” de Stephen Foster (1853). Disponível em: <http://izquotes.com/quote/229569> Acesso em 29 de dezembro de 2017.